

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR – ETP

Objetivo: Analisar a viabilidade da contratação intencionada, por meio de estudo técnico preliminar, bem como levantar os elementos essenciais que servirão para compor o Termo de Referência, de forma a melhor atender às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí/SC em relação a este processo, cujo objeto é a **AQUISIÇÃO DE EPI E MATERIAIS PARA O PROGRAMA DE CONTROLE DE DENGUE E ZOONOSSES**.

Área requisitante da contratação: Programa de Controle de Dengue e zoonoses.

I – INFORMAÇÕES GERAIS

1. Equipe de Planejamento

Nome	Cargo/função	Matrícula	E-mail
Lucio Pereira Vieira	Agente Combate Endemias	396507	dengue@itajai.sc.gov.br
Karin Regina Cardozo de Oliveira	Agente Combate Endemias	2074601	karinadmdengue@gmail.com

II – DIAGNÓSTICO SITUAÇÃO ATUAL

2. Descrição do problema a ser resolvido ou da necessidade apresentada (art. 18, § 1º, I, da Lei Federal nº 14.133, de 2021).

A dengue é uma doença infecciosa febril, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, e pode manifestar-se em formas pouco sintomáticas ou em formas mais graves, com manifestações hemorrágicas. A modificação do ambiente provocada pelas ações humanas, o crescimento urbano desordenado, o processo de globalização do intercâmbio internacional e as mudanças climáticas são alguns fatores que vêm facilitando a emergência e disseminação de doenças infecciosas humanas transmitidas por vetores. Esses agravos possuem padrão sazonal, no entanto as atividades de controle e combate ao vetor devem ser realizadas durante todo o ano. Os Agentes de Combate às Endemias (ACEs) atuam diretamente em áreas urbanas e rurais, expostos a diversos riscos ocupacionais durante o desempenho de suas atividades, como visita a imóveis insalubres e exposição a condições climáticas adversas. A inexistência ou insuficiência de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) compromete a segurança, a saúde e o desempenho desses profissionais, aumentando os riscos de acidentes de trabalho, contaminações, adoecimentos ocupacionais e afastamentos. Além disso, a falta de EPIs adequados viola normas de segurança previstas na legislação trabalhista e nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), podendo gerar passivos jurídicos e administrativos ao ente público. Desta maneira, solicitamos abertura de Registro de Preço para **Aquisição de EPI e materiais para o Programa de Controle de Dengue e Zoonoses** para ações mais efetivas de controle do *Aedes aegypti* e escorpiões.

3. Demonstração da previsão da contratação com o Plano Anual de Contratações (art. 18, § 1º, II, da Lei Federal nº 14.133, de 2021).

Está previsto no Plano Anual de Contratações (PAC)

4. Descrição dos requisitos da potencial contratação (art. 18, § 1º, III, da Lei Federal nº 14.133, de 2021).

A contratação deverá atender aos requisitos de qualidade, incluindo as exigências mínimas do Termo de Referência, buscando sempre a melhor relação qualidade/preço. A descrição dos requisitos no Termo de Referência limita-se às condições indispensáveis ao atendimento da necessidade, assegurando a competitividade da contratação e a maior eficiência possível. A presente contratação deverá cumprir a normativa legal aplicável, em especial a Norma Regulamentadora NR-6 (Portaria nº 3214/78/MTE), com Certificado de Aprovação (CA) para os itens classificados como EPIs.

5. Estimativas das quantidades para contratação, acompanhadas de memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte (considerar interdependências com outras contratações, de modo a possibilitar economia de escala) (art. 18, § 1º, IV, da Lei Federal nº 14.133, de 2021)

A quantidade solicitada foi baseada no número de Agentes de Combate a Endemias vinculados ao Programa e na periodicidade de troca devido a desgaste pelo uso diário dos materiais.

Item	Objeto	Descrição	Un. Medida	Quant.
1	Capa de chuva para ACE	Na cor cinza ou azul escuro. Fabricada em PVC laminado com poliéster 100% impermeável, com espessura reforçada (mínimo de 0,30 mm), ideal para suportar condições adversas sem rasgar ou desgastar com facilidade. Costuras totalmente vedadas com tecnologia de termosselagem, impedindo qualquer tipo de infiltração, mesmo sob chuvas torrenciais ou em exposição prolongada à água. Modelagem ergonômica que permita o uso sobre uniformes, botas e equipamentos de proteção individual (EPIs), sem comprometer a mobilidade. Capuz integrado com regulagem por cordão elástico, ideal para o uso com capacetes ou bonés. Sistema de ventilação nas costas e nas axilas para permitir a circulação de ar e evitar o acúmulo de calor e suor – essencial em longos períodos de uso. Fecho frontal com zíper reforçado protegido por aba com botões de pressão, garantindo vedação extra. Punhos com elástico interno e regulagem por botão para impedir a entrada de água. Que acompanhe bolsa compacta para armazenamento e transporte. Pode ser dobrada sem ocupar espaço, facilitando o deslocamento em campo. estampado na frente (tamanho 5,7cm altura x 10cm largura) logo Município de Itajaí e Secretaria de Saúde Programa de Controle de Dengue. Tamanhos P, M, G, GG, EXG	Un	400
2	Guarda-Chuva para ACE	Guarda-chuva grande, com estrutura reforçada, diâmetro aberto: mínimo de 120 cm (tamanho grande, tipo executivo), comprimento fechado: aproximadamente 90 cm, varetas em fibra de vidro ou aço galvanizado, com alta resistência à oxidação e impactos de vento, tubo metálico com revestimento anticorrosivo, sistema de abertura automática por botão, confeccionado em poliéster 190T ou superior, impermeável, de secagem rápida, costurado com reforço nas extremidades, cabo anatômico, emborrachado ou em plástico ABS, com acabamento antiderrapante, na cor cinza ou azul escuro, com acabamento de ponteiros reforçadas, costura dupla	Un	250

		nas extremidades e velcro para fechamento, estrutura com sistema corta-vento, resistente a ventos moderados a fortes sem inversão da armação, estampado (tamanho 5,7cm altura x 10cm largura) logo Município de Itajaí e Secretaria de Saúde, Programa de Controle de Dengue		
3	Protetor Solar para ACE	Protetor solar de uso profissional, classificado como Equipamento de Proteção Individual (EPI), destinado à proteção da pele dos trabalhadores contra os efeitos nocivos da radiação solar (UVA e UVB), conforme exigências da NR 06. Loção ou creme protetor solar de uso tópico com fator de proteção solar (FPS): mínimo 30, com proteção contra raios UVA e UVB, adequado para uso ocupacional, em atividades ao ar livre com exposição prolongada ao sol, textura: não oleosa, de rápida absorção, resistente à água e ao suor, frasco com no mínimo 120 ml com tampa flip top validade mínima de 12 meses a contar da data de entrega. Devidamente registrado na Anvisa e aprovado pelo Ministério do Trabalho como EPI.	Un.	2.000
4	Repelente para ACE	Repelente de uso tópico, com eficácia comprovada contra o mosquito <i>Aedes aegypti</i> , destinado à proteção individual de trabalhadores expostos a áreas com risco de contaminação por arboviroses (dengue, zika, chikungunya). Repelente em loção, creme ou spray de uso tópico, com princípio ativo: Icaridina, DEET ou IR3535, com concentração eficaz conforme recomendação da Anvisa (Icaridina a 20% ou DEET entre 15% e 30%) com proteção comprovada de no mínimo 6 horas contra o <i>Aedes aegypti</i> . Produto com registro ativo na Anvisa, com número visível na embalagem, textura: não oleosa, de rápida absorção, com fragrância suave ou neutra, embalagem: frasco de no mínimo 100 ml, com tampa de segurança (flip top ou spray com trava) Validade: mínima de 12 meses a contar da data de entrega	Un.	2.000
5	Óculos de Proteção para ACE	Óculos de proteção individual (EPI) destinados à proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes, poeira, respingos Equipamento de Proteção Individual (EPI), com Certificado de Aprovação (CA) válido emitido pelo Ministério do Trabalho, lente em policarbonato incolor ou fumê (conforme aplicação), com tratamento antiembaçante (anti-fog) e antiriscos (anti-scratch) com campo de visão: amplo, sem distorção óptica, permitindo	Un	150

		visão lateral, proteção UV: lentes com proteção contra raios ultravioleta (UV), armação: em material flexível e resistente, com hastes ajustáveis, apoio nasal anatômico e leveza para uso prolongado com peso máximo: até 60g. Normas técnicas: fabricado conforme Norma ABNT NBR ISO 12312-1 ou equivalente, validade do CA: mínima de 12 meses a contar da data de entrega. Produto novo, original, devidamente embalado e com número do CA impresso na armação ou lente.		
6	Luvras para ACE	Par de luva de inverno térmica, destinada à proteção das mãos contra o frio em ambientes externos, com conforto térmico, isolamento e resistência à umidade. Material externo: tecido poliéster resistente à água e ao vento com costura reforçada, forro lã sintética, plush ou manta térmica, proporcionando isolamento térmico eficaz e toque confortável, punho com elástico para vedação contra entrada de ar frio, superfície antiderrapante na palma (emborrachada ou com reforço têxtil) para segurar objetos com firmeza mesmo em ambientes úmidos, Resistente à água (mínimo respingos leves ou chuva moderada) semi-impermeável. Estampado (tamanho 3cm altura x 5cm largura) logo Município de Itajaí e Secretaria de Saúde Programa de Controle de Dengue. tamanho único ajustável. Na cor azul escuro ou preto	Par	250
7	Camiseta com proteção UV para ACE	Camiseta de manga longa com proteção solar UV, destinada à proteção do tronco e braços contra radiação ultravioleta em atividades ao ar livre. Camiseta de manga longa, unissex, confeccionado em malha leve e respirável, com composição mínima de 90% poliéster ou poliamida, com elastano (opcional para conforto) com tecnologia de proteção solar: fator de proteção UVB mínimo FPU 50+, permanente no tecido, não sai com lavagens, gramatura: mínima de 140 g/m ² (gramatura média, adequada para proteção sem perda de conforto térmico), modelagem: anatômica, com ótimo caimento e liberdade de movimento, costura: reforçada com acabamento interno, na cor cinza ou azul escuro. estampado na frente (tamanho 5,7cm altura x 10cm largura) logo Município de Itajaí e Secretaria de Saúde Programa de Controle de Dengue. Tamanhos P, M, G, GG, EXG	Un.	500
8	Calça térmica	Calça térmica do tipo segunda pele, desenvolvida para	Un.	250

	para ACE	ser usada por baixo do uniforme, com função de manter o aquecimento corporal em ambientes frios ou com vento. Finalidade: uso interno, como camada base de proteção térmica, sob calças de uniforme, para isolamento do frio com material de tecido leve, elástico e respirável, com composição mínima de 90% poliéster ou poliamida com até 10% elastano, que proporcione retenção de calor e absorção da umidade do corpo (tecnologia dry ou similar), com modelagem: ajustada ao corpo (slim fit), anatômica, que permita liberdade de movimento sem gerar volume excessivo, cintura com elástico embutido, confortável e resistente e costuras reforçadas e com acabamento interno suave, que evite atrito com a pele na cor: preta ou azul escuro. Tamanhos disponíveis: P, M, G, GG e EG. Produto lavável em máquina, com resistência a lavagens sem perda de propriedades térmicas ou elásticas, com etiqueta contendo informações de composição, tamanho e cuidados de conservação em português. Estampado (tamanho 5,7cm altura x 10cm largura) logo Município de Itajaí e Secretaria de Saúde Programa de Controle de Dengue.		
9	Touca para ACE	Touca térmica de uso profissional, destinada à proteção da cabeça e orelhas contra o frio e vento, atividades externas em períodos de baixas temperaturas com proteção térmica da região da cabeça, orelhas e parte do pescoço em tecido térmico e respirável, com composição mínima de 90% poliéster ou algodão com forro em fleece, lã acrílica ou similar, oferecendo isolamento térmico eficaz, modelo tipo gorro, com ajuste anatômico à cabeça, podendo cobrir as orelhas com costuras reforçadas e toque suave; sem costuras internas que causem desconforto, na cor preta ou azul escuro - Estampado (tamanho 3cm altura x 5cm largura) logo Município de Itajaí e Secretaria de Saúde Programa de Controle de Dengue. tamanho único com elasticidade	Un.	250
10	Polaina de Guidão térmica e impermeável para motoqueiros para ACE	Polaina térmica e impermeável para guidão de motocicleta, contra umidade para as mãos do condutor durante o uso de motocicleta em dias frios e chuvosos, especialmente em atividades de campo por Agentes de Combate às Endemias (ACE). Material externo: revestimento impermeável em nylon ou poliéster PVC com alta resistência à água, vento e desgaste, material interno: forro térmico acolchoado ou em fleece/lã	Par	50

		<p>sintética, que mantenha o aquecimento das mãos mesmo em temperaturas baixas, com sistema de velcro ou tiras de encaixe no guidão e manetes, que permita fácil instalação e remoção, mantendo firmeza e segurança, modelo universal, compatível com guidões de motocicletas de pequeno e médio porte (ex: 125cc a 250cc), como modelos populares utilizados por órgãos públicos, com abertura reforçada para entrada da mão, que permita acesso rápido ao manete e aos comandos da moto, sem comprometer a dirigibilidade, cor preta detalhe refletivo para segurança, resistente a chuva moderada e exposição prolongada ao vento e ao frio Estampado (tamanho 3cm altura x 5cm largura) logo Município de Itajaí e Secretaria de Saúde Programa de Controle de Dengue.</p>		
11	<p>Lanterna para o setor de Vigilância Ambiental da Gerência de Controle de Zoonoses</p>	<p>Lanterna ultra violeta (luz negra), com leds (no mínimo 50) de alta qualidade de luz u.v. com três níveis de potência, corpo da lanterna em alumínio aeronáutico com medidas aproximadas a 150mm de comprimento, 35mm de corpo e 55mm de refletor, preto, resistente a água a poeira, e a prova de impacto, com cordão de pulso, que funcione a pilha AAA ou pilha recarregável para uso na captura de escorpiões.</p>	Un.	10
12	<p>Pinça para o setor de Vigilância Ambiental da Gerência de Controle de Zoonoses</p>	<p>Pinça anatômica de dissecação com serrilha 300mm - Bom acabamento, isento de defeitos, soldas, rebarbas ou emendas. Com ranhuras transversais na superfície externa para melhor apoio digital. Produto confeccionado em Aço Inoxidável AISI-420, para uso na captura de escorpiões.</p>	Un.	6
13	<p>Luva para o setor de Vigilância Ambiental da Gerência de Controle de Zoonoses</p>	<p>Par de luva de proteção para as mãos com o maior tato no manuseio de materiais, ferramentas e outros. Confeccionada em vaqueta com reforço externo de costura em vaqueta entre os dedos polegar e indicador, e entre os dedos, médio e anelar, reforço interno na palma, com elástico no dorso para ajuste, com cano longo, nos tamanhos 7 e 8 (5 pares de cada)</p>	Par	10
14	<p>Botas para o setor de Vigilância Ambiental da Gerência de Controle de</p>	<p>Pares de botas pvc com amarra superior para propiciar uma vedação que impeça a entrada de insetos ou aracnídeos, nos tamanhos nº 36, 38, 41, 42 (um par de cada tamanho), para uso na captura de escorpiões</p>	Par	4

	Zoonoses			
15	Pé de cabra para o setor de Vigilância Ambiental da Gerência de Controle de Zoonoses	Pé de cabra com comprimento de 900mm, em barra sextavada com 20mm de largura pintado na cor preta com uma ponta alavanca chata e ponta cabeça única curva com encaixe em V em material Aço carbono forjado com dureza na faixa de 38 HRC à 42 HRC	Un.	1
16	Pé de cabra para o setor de Vigilância Ambiental da Gerência de Controle de Zoonoses	Pé de cabra 350 a 380mm de comprimento com no mínimo 35mm de largura, pintado na cor preta, chato, no modelo de pé de cabra para carpinteiro, feito em aço carbono forjado com dureza na faixa de 38 HRC à 42 HRC	Un.	1
17	Cambão para o setor de Vigilância Ambiental da Gerência de Controle de Zoonoses	Cambão de atendimento retrátil com trava para captura e contenção de animais como cães e gatos, feito em tubo em aço galvanizado de espessura de 3 mm (3/4 de polegada), resistente a envergaduras, com medidas aproximadas de 01 polegada de diâmetro. Deve uma empunhadura em borracha, cabo interno de aço nautico revestido em silicone, com laço revestido mangueira de silicone para proteger o pescoço do animal. As medidas devem ser de: Circunferência do Laço de Captura: Fechado: 360mm / Aberto: 900mm Comprimento do Tubo: Fechado: 1000mm / Aberto: 1650mm	Un.	1
18	Gaiola para o setor de Vigilância Ambiental da Gerência de Controle de Zoonoses	Gaiola para contenção de gatos com trava, com pintura epoxi, com bandeja removível, alça para transporte, portas laterais para medicação, nas medidas (ACL): 250X250X430 mm (modelo abaixo)	Un.	1
19	Caixa de transporte para o setor de Vigilância Ambiental da Gerência de Controle de Zoonoses	Caixa de transporte para cães e gatos com alça, em plástico tipo PE ou PP, com grade de ventilação na parte lateral, sem rodinhas, medidas: Largura: 30 A 34cm, Comprimento: 45 a 49cm, Altura: 27 a 32cm	Un.	1
20	Caixa de transporte para	Caixa de transporte para cães e gatos com alça, em plástico tipo PE ou PP, com grade de ventilação na parte	Un.	1

	o setor de Vigilância Ambiental da Gerência de Controle de Zoonoses	lateral, sem rodinhas, medidas: Largura: 36 a 51cm, Comprimento: 55 a 69cm, Altura: 35 a 39cm		
21	Tela Mosquiteiro para os profissionais do Programa de Controle de Dengue	Tela mosquiteiro nylon, malha 14x16, fio 31, largura 3 mts, rolo contendo 50mts.	Rolo	50
22	Escada telescópica para os profissionais do Programa de Controle de Dengue	Escada telescópica 12 degraus 3,8 mts, material alumínio, cor prata, com acabamento de degraus antiderrapantes e ponteiros emborrachados, articulável com trava de segurança, altura fechada de 85 cm, altura aberta 380 cm, largura 47,5 cm, profundidade 8,5 cm, capacidade de carga de 150kg.	Un.	15

III – PROSPECÇÃO DE SOLUÇÕES

6. Levantamento mercadológico (que consiste na análise das alternativas possíveis, e justificativa técnica e econômica da escolha do tipo de solução a contratar) (art. 18, § 1º, V, da Lei Federal nº 14.133, de 2021).

Conforme o Art. 20 da Lei 14.133/2021, itens de consumo para as estruturas da Administração Pública devem ter qualidade comum, suficiente para cumprir suas finalidades. Assim, classificam-se como bens comuns, com padrões de desempenho e qualidade definidos por especificações usuais no mercado, disponíveis de forma ampla por diversos fornecedores.

Modalidades consideradas: pregão eletrônico na forma tradicional, pregão eletrônico por sistema de registro de preços, dispensa, inexigibilidade e adesão.

- Pregão eletrônico tradicional: não se aplica, pois os bens se enquadram nas hipóteses do Art. 3º e incisos do Decreto 11.462/2023.
- Dispensa de licitação: descaracterizada, pois não atende às hipóteses do art. 75 da Lei 14.133/2021.
- Inexigibilidade: não procede, pois não há inviabilidade de competição conforme art. 74 da Lei 14.133/2021.
- Adesão: descartada pela quantidade de itens, Limitação de tempo e inviabilidade econômica para a Administração.

7. Estimativa do valor da contratação (art. 18, § 1º, VI, da Lei Federal nº 14.133, de 2021)

O valor global máximo para aquisição dos itens é de **246.134,46 (Duzentos e quarenta e seis mil, cento e trinta e quatro reais e quarenta e seis centavos)**.

IV – SOLUÇÃO ESCOLHIDA

8. Descrição da solução escolhida (art. 18, § 1º, VII, da Lei Federal nº 14.133, de 2021)

A solução é a aquisição, por meio de processo licitatório na modalidade Pregão Eletrônico, via Sistema de Registro de Preços, para aquisição de epi e materiais para o programa de controle de dengue e zoonoses. Opta-se pelo SRP

para assegurar a economicidade e o melhor aproveitamento dos recursos públicos. Esse modelo tende a tornar o processo mais ágil, reduzir desperdícios de tempo e informações, facilitar a gestão contratual e o gerenciamento de riscos, além de ampliar transparência e conformidade legal, com menor nível de complexidade administrativa.

9. Justificativas para o parcelamento ou não da contratação (art. 18, § 1º, VIII, da Lei Federal nº 14.133, de 2021)

A contratação será realizada por item, tendo em vista ser esta a regra da licitação quando o objeto for divisível, sendo que a equipe de estudo constatou não haver prejuízo para o conjunto da solução ou perda de economia de escala com a divisão em itens, o que também proporcionará ampliação na participação de licitantes, que embora não disponham de capacidade para execução da totalidade do objeto, podem fazê-lo em relação a itens ou unidades autônomas.

10. Contratações correlatas e/ou interdependentes (art. 18, § 1º, XI, da Lei Federal nº 14.133, de 2021)

Não há contratação correlata e/ou interdependentes.

11. Demonstrativo dos resultados pretendidos em termos de economicidade e de melhor aproveitamento dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis (art. 18, § 1º, IX, da Lei Federal nº 14.133, de 2021)

- Redução de custos com afastamentos e tratamentos médicos: o uso adequado de EPIs diminui acidentes e doenças ocupacionais, reduzindo licenças médicas e indenizações.
- Prevenção de danos ao erário: evitar judicializações e responsabilizações trabalhistas por falta de EPIs gera economia indireta com menos multas e sanções administrativas.
- Efetividade nas ações de campo: EPIs adequados aumentam a segurança e a mobilidade dos agentes, permitindo cobrir áreas maiores com melhor desempenho.



12. Providências a serem adotadas pela Administração previamente à celebração do contrato (art. 18, § 1º, X, da Lei Federal nº 14.133, de 2021)

Por se tratar de uma licitação e que acontece anualmente, não se faz necessária nenhuma adequação.

13. Possíveis impactos ambientais e respectivas medidas mitigadoras (art. 18, § 1º, XII, da Lei Federal nº 14.133, de 2021)

Em conformidade com o art.11 da Lei nº 14.133/2021 e com o art. 3º da Lei nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), esta contratação deve observar critérios de sustentabilidade ambiental. Com o objetivo de reduzir os impactos negativos ao meio ambiente ao longo do ciclo de vida dos produtos fornecidos.

14. Responsáveis pela Elaboração do ETP

INTEGRANTE TÉCNICO	INTEGRANTE REQUISITANTE
<p>Documento assinado digitalmente</p> <p> KARIN REGINA CARDOZO DE OLIVEIRA Data: 12/09/2025 11:16:56-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br</p> <hr/> <p>Karin Regina Cardozo de Oliveira Matrícula: 2074601</p> <p>Itajaí, 10 de setembro de 2025.</p>	<p>Documento assinado digitalmente</p> <p> LUCIO PEREIRA VIEIRA Data: 12/09/2025 14:51:42-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br</p> <hr/> <p>Lucio Pereira Vieira Matrícula: 396507</p> <p>Itajaí, 10 de setembro de 2025.</p>

15. Posicionamento conclusivo sobre a adequação da contratação para o atendimento da necessidade a que se destina (art. 18, § 1º, XIII, da Lei Federal nº 14.133, de 2021)

Considerando o Estudo Técnico Preliminar elaborado, aprovo e atesto a sua conformidade às disposições contidas na Lei 14.133/2021 e no Decreto Municipal nº 12.840 de 25 de janeiro de 2024.

Itajaí/SC, 10 de setembro de 2025.



Documento assinado digitalmente
MYLENE MARTINS LAVADO
Data: 16/09/2025 12:11:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Mylene Martins Lavado
Secretária Municipal de Saúde